



## ANÁLISE DE TRANSTORNOS DESCRITOS NA ARTE LITERÁRIA

**Yasmin Amaro de Oliveira Pacheco**, *Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Job Pimentel, minpacheco9@gmail.com*

**Frederico da Silva Borges**, *Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Job Pimentel, fredsilvaborges@gmail.com (Orientador)*

**Categoria:** D

**Área:** Linguística, Letras ou Artes.

**Palavras-chave:** Literatura Clássica, Psicanálise, Transtornos Mentais, Preconceito.

### Resumo

A saúde mental é um tema extremamente relevante no contexto social contemporâneo. Sendo assim, se aprofundar sobre o tema é importante para equívocos e preconceitos não serem reproduzidos. O projeto teve origem no interesse pela investigação da representação de indivíduos considerados “não normais” nas obras clássicas da literatura. É importante a valorização da literatura brasileira e a sua ressignificação no tempo e na conjuntura atual. Devido ao significativo interesse em obras literárias, surgiu a proposta de abordar o fim do estigma associado à saúde mental e aos distúrbios psicológicos ou psiquiátricos. Devido à vastidão da obra literária brasileira, foi decidido analisar duas obras que representavam três momentos literários importantes, o realismo, o modernismo e o pós-modernismo. As obras escolhidas para essa análise foram o conto “O Alienista” de Machado de Assis e “A Hora da Estrela” de Clarice Lispector. O primeiro passo realizado foi a análise dos personagens, que foram descritos de acordo com as características indicadas pelo autor e também observadas durante a leitura. Para fundamentar esta pesquisa, foram contemplados os métodos citados por Caetano e Sampaio (2017): o primeiro

consiste na análise de livros, documentos e dicionários, enquanto o segundo aborda fatos e fenômenos, descrevendo-os detalhadamente. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Após uma pesquisa de campo com psicólogos, neuropsiquiatras e professores de literatura, prosseguiu-se com a investigação. Devido a dificuldade e a complexidade da caracterização dos transtornos psicológicos ou neurológicos que poderiam acometer os personagens, foi solicitado a um grupo de profissionais para realizar esse tipo de avaliação. A partir da análise dos livros e das respostas obtidas, é possível concluir que os clássicos vão além de meras palavras bonitas; eles retratam vidas reais e problemas reais de uma maneira romântica e sutil. No entanto, para superar o preconceito, é necessário uma releitura profunda das obras, explorando sua base literária original para revelar o implícito e, se possível, normalizar transtornos psicológicos, neurológicos e psiquiátricos. Mesmo nas linhas perfeitas da literatura, encontram-se traços imperfeitos que merecem ser compreendidos e aceitos.

### Referências

ASSIS, Machado de. *O alienista*. 1. ed. São Paulo: Martin Claret, 2001.

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. 70. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

SILVA, Cássia da; CAETANO, Luíz Miguel Dias; SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa. A pesquisa qualitativa na abordagem do letramento literário em sala de aula. In: IV Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais, 2024, Local de realização do simpósio. Anais... Disponível em: <https://ava3.cefor.ifes.edu>. Acesso em: 13 maio 2024.



**12ª Feira Brasileira de Trabalhos de Iniciação Científica  
na Educação Básica e Técnica – 12ª FEBRAT**

---